



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

CA/199/2021

São Paulo, 29 de setembro de 2021.

Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim - IPACI

A/C Sra. Valquíria Salvador

REF.: RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL - BASE 2020

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis no sistema da SPREV (exercícios 2019, 2020 e 2021)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e Provisões Matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2018, dezembro/2019 e dezembro/2020, visando à alimentação do relatório em epígrafe.

a) Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.



a.1) Evolução das receitas entre 2018 e 2020:

Exercício 2021, data-base 31/12/2020

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/18	40.852.036,61		36.600.851,34		-10,4%
dez/19	41.716.566,41	2,1%	45.327.611,34	23,8%	8,7%
dez/20	55.824.638,00	33,8%	56.871.454,63	25,5%	1,9%
média	46.131.080,34		46.266.639,10		0,3%

O crescimento nas receitas do Plano Previdenciário deveu-se, especialmente, à evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, refletindo o aumento de patamar de R\$ 262 milhões em 2018 para R\$ 332 milhões em 2019, espelhando a boa rentabilidade alcançada pelas aplicações financeiras, associada ao aumento da remuneração média dos servidores em atividade, compensando o peso da sua redução em número.

Acrescente-se o aumento da base de cálculo de proventos de aposentadoria e pensões.

Embora resultante de significativa oscilação entre 2018 e 2019, a relação entre o constatado e o previsto para a receita (0,3%) aproximou-se do ideal.

a.2) Evolução das despesas entre 2018 e 2020:



data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/18	28.319.370,80		25.406.622,44		-10,3%
dez/19	36.568.242,80	29,1%	30.544.755,19	20,2%	-16,5%
dez/20	40.449.085,51	10,6%	39.980.420,38	30,9%	-1,2%
média	35.112.233,04		31.977.266,00		-8,9%

Em decorrência da vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019, as despesas referentes a Auxílio-Doença, Salário-Maternidade, Auxílio-Reclusão e Salário-Família —coberturas até 2018 consideradas em conjunto com a dos benefícios previdenciários— passaram a constituir encargo sob responsabilidade direta do ente federativo a partir de 2019.

Também notável foi a iniciativa de se limitar o benefício de Pensão por Morte, estabelecendo-se duração variável no pagamento em função da idade e tipificação do beneficiário, mediante implementação por lei municipal em dezembro de 2018.

Atravessando o momento crítico de aumento na demanda de aposentadorias, conseqüente da expectativa de reforma no sistema previdenciário brasileiro, o comportamento das despesas no Plano Previdenciário revela a influência da significativa da carga produzida pelo aumento do número de aposentados, agravado pelo crescimento das suas bases de cálculo de proventos.

A despesa média indica oscilação de amplitude razoável (inferior a 9%), em torno de um patamar da ordem de R\$ 32 milhões.

A diferença entre estimado e executado justifica-se pela não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morte tidas como possíveis para o ano, apresentando-se o resultado dentro do esperado.



Vale reiterar que estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria.

A variação no Plano Previdenciário também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2018, dezembro/2019 e dezembro/2020, ressaltamos:

b.1) O fundo de previdência é alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF nº 464/2018.
- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, até 2018 praticada à razão de **6,00% a.a.**, passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do



fundo, prevalecendo a menor delas —em 2019 equivalente a **5,86%** e a **5,41%** em 2020.

- ◆ O indicador aplicado ao valor real ao longo do tempo de salários e benefícios, em 2018 referido em 0,97, passa a **0,98** em 2019, refletindo o comportamento dos índices inflacionários.

b.3) Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram no patamar correspondente a **11,00%** até dezembro/2019, adequando-se ao determinado pela Emenda Constitucional nº 103/2019 ao serem alteradas para **14,00%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.

b.4) As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários permaneceram inalteradas em **13,90%**, incidindo sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas registrada no exercício anterior, não havendo necessidade de alteração, em função do custo dos benefícios constatado.

O custeio referente às despesas administrativas foi estabelecido em legislação municipal como resultante da incidência de alíquota correspondente a **2,00%**, aplicada sobre o total das remunerações, proventos e pensões, totalizando 15,90% para a contribuição patronal.

c) Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

**Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)**

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	15,90%	15,90%	15,90%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	2.773	2.827	3.026
Quantidade de Aposentados	630	614	475
Quantidade de Pensionistas	219	210	204
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.072,81	2.341,55	2.363,40
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.974,40	3.377,78	2.983,66
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.140,15	1.743,29	1.688,76
Idade Média dos Segurados Ativos	48,93	48,05	47,73
Idade Média dos Aposentados	68,61	65,36	66,41
Idade Média dos Pensionistas	52,71	51,54	50,46
Idade Média Projetada para Aposentadorias	59,52	58,98	58,99
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	359.771.699,29	331.769.337,24	261.915.487,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	454.180.381,29	370.070.994,68	260.200.317,12
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	10.725.219,80	11.226.670,58	9.027.784,11
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	443.455.161,49	358.844.324,10	251.172.533,01
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	839.030.045,81	659.618.409,38	693.209.579,37
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	188.097.000,06	175.443.167,88	161.430.096,63
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	650.933.045,75	484.175.241,50	531.779.482,74
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	79.662.540,22	65.961.840,94	69.320.957,94
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-654.953.967,73	-445.288.387,42	-451.715.570,18
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	22,28%	20,24%	17,42%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,59%	5,66%	5,07%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	1,31%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	13,90%	13,90%	13,90%
Taxa de Administração	3,60%	2,00%	2,00%

**Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)**

Descrição	2021/2020	2020/2019
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-1,91%	-6,58%
Quantidade de Aposentados	2,61%	29,26%
Quantidade de Pensionistas	4,29%	2,94%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	31,23%	-0,92%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	17,66%	13,21%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	22,76%	3,23%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,83%	0,67%
Idade Média dos Aposentados	4,98%	-1,58%
Idade Média dos Pensionistas	2,27%	2,14%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	0,92%	-0,02%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	8,44%	26,67%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	22,73%	42,23%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-4,47%	24,36%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	23,58%	42,87%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	27,20%	-4,85%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	7,21%	8,68%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	34,44%	-8,95%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	20,77%	-4,85%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	47,09%	-1,42%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	10,08%	16,19%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-1,24%	11,64%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	-100,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	80,00%	0,00%



- ◆ Variações notáveis no Plano Previdenciário refletem a compensação denotada pelo crescimento no quantitativo de aposentados e seus proventos, em oposição à redução do número de servidores ativos, a despeito do crescimento da sua base de cálculo de remunerações.
- ◆ O período examinado incluiu a travessia do ano em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS.
- ◆ A inversão constatada no comportamento do crescimento dos ativos garantidores e das Provisões Matemáticas resulta na manutenção de uma relação entre eles da ordem de 33%, durante o período em exame, quantificada na medida do Índice de Cobertura (a seguir descrito), a despeito da influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes da adequação à Portaria MF nº 464/2018.

Confrontados os valores de Provisão Matemática e Patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

data-base	Provisão Matemática	Ativos Garantidores	Índice de Cobertura
dez/20	1.094.388.207,24	359.771.699,29	0,33
dez/19	843.019.565,60	331.769.337,24	0,39
dez/18	782.952.015,75	261.915.487,63	0,33

Em função de recente alteração no procedimento orientada pela Secretaria de Previdência, os cálculos envolvendo a Provisão Matemática passaram a desconsiderar a Compensação Previdenciária, produzindo eventual divergência em relação a valores apresentados em avaliações anteriores.



d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

data-base	Deficit atuarial a amortizar	Valor atual do plano de amortização	Resultado atuarial	
dez/18	451.715.570,17	524.865.711,03	superavit	73.150.140,86
dez/19	445.288.387,42	517.620.622,28	superavit	72.332.234,86
dez/20	654.953.967,73	662.597.205,27	superavit	7.643.237,54

A movimentação relativa dos valores que associam Patrimônio e Provisão Matemática —revelada pela evolução dos Índices de Cobertura e pelo superavit do Plano Previdenciário— demonstrou condição de oferecer sustentabilidade no desenvolvimento do programa de benefícios, dispensando revisão do seu plano de custeio.

e) Esclarecimento sobre a evolução das Provisões Matemáticas

Convém frisar que as Provisões Matemáticas do Plano Previdenciário apresentarão crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.
- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da Tábua de Mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente,

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Otto Costa Jr.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor